ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

Butiá, 28 de dezembro de 1987.

A T A Nº 2046/87.

Aos vinte e oito dias do mês de dezembro de 1987, às 19:00 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Butiá, em Sessão EXTRAORDINÁRIA, sob a Presidência do Vereador ERALDO MACHADO. Havia número legal conforme livro de presença, foi aberta a sessão.

VEREADORES PRESENTES À SESSÃO- DO PMDB- Eraldo Machado; DO PDT- Arcilon Belomar Pereira, Dorvely Subtil Barboza, Idelberto Tailor Souza Machado e Zinah da Costa Gonçalves; DO PDS- Adão Nogueira dos Santos, Dilon Oliveira Gonçalves, José Carlos Menezes da Silveira e Neuza Vargas; INDEPENDENTE- Carlos Marion Guerra Schnadelbach; DO PFL - Leão Londres Rodrigues da Silva.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO- No uso das atribuições legais que me confere o Regimento Interno desta Casa dou por aberta os trabalhos da sessão extraordinária de hoje. Solicito ao Senhor Secretário que proceda a chamada dos Senhores Vereadores.
1º SECRETÁRIO DORVELY SUBTIL BARBOZA- Procede a chamada dos Vereadores.

O R D E M D O D I A

PRESIDENTE ERALDO MACHADO- Solicito ao Senhor Secretário que faça a leitura do do projeto de Lei nº 788, do Executivo.
1º SECRETÁRIO DORVELY SUBTIL BARBOZA- Projeto de Lein º 788, do Executivo, que concede aumento de vencimentos, pensoes e dá outras providências.
PRESIDENTE ERALDO MACHADO- Antes de discutirmos o referido projeto solicitamos ao Senhor Secretário que proceda a leitura do Requerimento nº 202/87, do Vereador Arcilon Belomar Pereira.
1º SECRETÁRIO DORVELY SUBTIL BARBOZA- Requerimento nº 202/87, do Vereador Arcilon, que requer que o Projeto de Lei Nº 788, do Executivo seja colocado em uma única votação na noite de hoje, bem como sejam dispensados os pareceres das comissões.
PRESIDENTE ERALDO MACHADO- Em discussão o Requerimento do Vereador Arcilon. Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade. Colocamos em discussão o referido projeto em sessão única. Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade. Solicito ao Senhor Secretário que proceda a leitura do Projeto de Lei nº 785, do Executivo.
1º SECRETÁRIO DORVELY SUBTIL BARBOZA- Projeto de Lei nº 785, do Executivo, que altera a lei nº 500/81-Código Tributario Municipal, e a Lei nº 605/84- Calendário Fiscal, para cobranças, cria novas tabelas e dá outras providências.
PRESIDENTE ERALDO MACHADO- Solicitamos aoSenhor Secretário que proceda a leitura do Requerimento nº 203/87, do Vereador Adão.

...

Digitalizado com CamScanner

1º SECRETÁRIO DORVELY SUBTIL BARBOZA- Requerimento nº 203/87, do Vereador Adão, que requer que o Projeto de Lei nº 785, do Executivo seja colocado numa única votação na noite de hoje, bem como sejam dispensados os pareceres das Comissões.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO- Colocamos em discussão o referido Requerimento. Em votação; Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se; Aprovado por unanimidade, Colocamos em discussão o referido projeto.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA- Senhor Presidente, tem uma emenda para nossa que foi encaminhada à Mesa no dia 10 de dezembro de 1987, eu solicito que seja levadoem consideração e votação a minha emenda,que se não me engano, é nº 1 e única, onde reduz os impostos de 700% para 50%.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO- Eu não sei, gostaria ouvir o parecer dos demais Vereadores até porque houve o acordo com o Senhor Prefeito ali por unanimidade de todos os Vereadores. Então eu acho que dispensa a emenda do ilustre Vereador, até porque nós aceitamos por unanimidade como está o referido projeto, menos o voto da Vereadora Neuza, me parece.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES- O Presidente tem razão, inclusive, dentro do acordo que foi feito por unanimidade, com excessãode da Vereadora Neuza Vargas que parece que é contrária, o acordo que nós fizemos com o Senhor Prefeito os funcionários teriam um aumento de 25%, o Senhor Prefeito aumentou mais 5% a partir de janeiro, passando para 30% e que os Vereadores concordassem em votar como estava o devido projeto.

VEREADORA NEUZA VARGAS- Eu gostaria de me manifestar a respeito do projeto. Inicialmente quanto ao projeto que não está em discussão, do aumentos dos funcionários acho que mereceu o apoio de todos os Vereadores e a comprensão do Senhor Prefeito Municipal. Com relação ao projeto nº 785, eu tenho parecer contrário porque não concordo com alguns determinados ítens do referidoprojeto com relação ao próprio reajuste que haverá por decreto do Executivo quandona lei anterior, 202, se estabelecia que esse reajuste seria um índice de 70% e aqui nós aprovamos que será um num índice de acordo com o índice inflacionário. Todos nós sabemos que a inflação nesse País está muito galopante e os salários do trabalhador e de todas as pessoas não acompanham esse índice. E o segundo ponto o projeto altera algumas coisas que ao meu ver transformam toda essa arrecadação do Município, inclusive, eliminando as categorias existentes nas tabelas anteriores que existiam três categorias, e o projeto atual reduz para duas categorias, e além de alterar a UPR de quarenta e sete cruzados para duzentos e criar uma unidade fiscal de quatrocentos cruzados estabelece uma mudança tmbém na porcentagem nas tabelas e considerando que em alguns pontos não sou favorável a esse aumento de uma vez só e que o Vereador não pode votar emendas que aumentem ou reduzam despesas eu sou contrária ao referido projeto, salientando ainda querespeito a opinião de todos os colegas, do Senhor Vereador, do Senhor Prefeito também, mas acho que nesta Casa Vereador cada Vereador deve acima de tudo ter o seu ponto de vista de acordo com a sua consciência, nenhum Vereador pode jamais ser pressionado por alguém e então acredito que os onze Vereadores mesmo aqueles que discordam de mim estarão votando sem pressão de ninguém, porque o voto do Vereador assim todos querem, deve ser consciente daquilo que ele está acreditando ser o correto.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS- Senhor Presidente, eu queria me manifestar quanto ao posicionamento do Vereador Leão Londres. Eu acho que aquela emenda caiu por terra diante do acordo que foi firmado na sala da Presidência, e se for posta em votação eu acredito que os demais Vereadores que se comprometeram aprovar o projeto com o aumento de 5% que foi proposto pelo Vereador Arcilon tem até o dever

...

Digitalizado com CamScanner

de votar contra a emenda do Vereador Leão Londres, eu entendo, até por princípio de coerência, poxa, se então reçém nós tratamos, uma coisa ali todos ... Estava ...Estava, estava junto, assistiu a reuni*ao junto. Então eu que até é um, poxa, o que é isso? Então o que nós dissemos, o que nós nos comprometemos caiu por terra.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA- Senhor Presidente, Senhores Vereadores, o fato do Senhor Prefeito acrescentar 5% a mais no índice de aumento aos funcionários a partir do dia 1º de janeiro não quer dizer com isso que eles nos obrigue a aprovar o projeto de lei, mesmo porque o meu ponto de vista é que esses índices que estão contidos no projeto 785 são elevadíssimos e a nossa comunidade visto que é ' uma comunidade pobre, carente, não tem condições de suportar esse índice de até ' 800 % nesse projeto de lei.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO- Visto que o Vereador discorda da retirada de sua emenda, a Mesa? acho que foi o que entendi, não é, Vereador, discorda da retirada de ' sua emenda e quer que seja colocada em votação. Nós de imediato colocamos em votação a emenda do Vereador Leão Londres. Os Vereadores que concordam permaneçam como' estão, caso contrário manifestem-se. Rejeitada a emenda por seis votos contra três. Continua em discussão então o referido projeto. O voto do Vereador José Carlos é ' considerado como foi combinado com os demais Vereadores, considerado como vob favorável. Continua em discussão então o referido projeto. Emvotação, em 1ª e única votação, o referido projeto de lei. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão caso contrário manifestem-se. Aprovado por oito, porque o do Vereador José Carlos é considerado, contra dois. Solicito ao Senhor Secretário que faça a leitura do Projeto de Decreto Legislativo nº 57, que concede título de Educador Emérito de Butiá' e dá outras providências.

1º SECRETÁRIO DORVELY SUBTIL BARBOZA = Faz a leitura de referido projeto.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO- Em discussão o referido projeto de decreto legislati - vo. Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário ' manifestem-se. Aprovado por unanimidade. Solicito ao Senhor Secretário que faça a leitura do Requerimento nº 200/87, do Vereador Dorvely Subtil Barboza.

1º SECRETÁRIO DORVELY SUBTIL BARBOZA= Faz a leitura de referido Requerimento.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO- Está em discussão o referido Requerimento.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA- Senhor Presidente, visto que a sessão ' de hoje é considerada extraordinária com assuntos específicos, eu acho que até sou favorável ao Requeirmento do Vereador, mas eu acho que não caberia ser discutido na sessão de hoje.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO- Nós até estamos fazendo isso por uma questão de coerência e até achamos que tem uma suma importância, porque eu tenho conhecimento também desse fato aí,desse mau cheiro na COPELMI, então eu conheço e até consulto os Senhores Vereadores e se quiserem... Com a palavra o Vereador Idelberto.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO- Concordo com a proposição do Vereador Dorvely, com o Requerimento, e até gostaria que fosse incluído aí que fosse convidado' também o Engenheiro responsável pela área de recuperação de solo, o Agrônomo Alexandre Bugin.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA- Eu fui procurado a semana passada pelos morado - res da Vila Santo Antônio, em casa e fui constatar se realmente existia a gravidade do problema. O problema existe, é um problema para que aquele pessoal lá , um pro - blema dramático porque fede à carniça ali, o pessoal não tem condições de sair de' suas casas, inclusive, no Natal agora passaram um trabalho para almoçar na rua , e eu acho que isso aí requer uma urgência da Casa. E também estranho, que já houve também excessões, até pouco tempo aqui ninguém falou nada, agora porque é a mi -

...

Digitalizado com CamScanner

nha proposição não pode ser aceita. Eu espero que os Vereadores aceitem isso aí, não por caso de mim, pelos moradores.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO- Continua em discussão o Requerimento do Vereador Dorvely. Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade. Solicito ao Senhor Secretário que proceda a leitura do Requerimento nº 201/87, do Vereador Dilon Oliveira Gonçalves.

1º SECRETÀRIO DORVELY SUBTIL BARBOZA- Requerimento nº 201/87, do Vereador Dilon , que requer licença para tratar de interesses particulares, por prazo indeterminado e a contar do dia 08 de janeiro de 1988, requerendo ainda seje dado posse ao suplente a contar de referida data. Sala das sessões, 28 de dezembro de 1987.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO- Está em discussão o referido Requerimento. Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se . Aprovado por unanimidade. Pedimos aos Senhores Vereadores que não esqueçam que no próximo dia 08 de janeiro será a entrega da Medalha ao Aluno Nota 10 e ao Professor Emérito no Butiá Tênis Clube, às 20:00 horas. Encerrada a presente sessão.

Nada mais havendo a tratar, mandou o Senhor Presidente que se datilografasse a presente Ata, marcando nova sessão para o dia 18 de janeiro de 1988 , com a seguinte ordem do dia:

REUNIÃO DA COMISSÃO REPRESENTATIVA.

Sala das sessões, 28 de dezembro de 1987.

Ver. ERALDO MACHADO
Presidente-.

Ver. DORVELY S. BARBOZA
1º Secretário-.

MNS/ESA

Digitalizado com CamScanner